



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS
TEMPLÁRIOS

Plano de Desenvolvimento Pessoal, Social e Comunitário

2024

2025



Plano 21|23 Escola+

EIXO 1

1. Ensinar e Aprender

DOMÍNIO

1.6. + Inclusão e Bem-Estar

AÇÃO

1.6.3. Planos de Desenvolvimento Pessoal, Social e Comunitário



escola+
21|23

REPÚBLICA
PORTUGUESA
educação

direção-geral
educação

• Designação da Medida	TU ENVOLVES-ME, EU APRENDO
• Abrangência	Alunos migrantes do agrupamento, com especial enfoque aos alunos estrangeiros com dificuldades de integração e/ou fragilidades psicossociais. Alunos de etnia cigana a frequentarem o 1.º Ciclo, na EB 1.º Ciclo Templários.
• Fragilidade/problema a superar e respetivas fontes documentais e estatísticas escolares de identificação	Fragilidade/Problema: Dificuldade no acolhimento e integração dos alunos migrantes no agrupamento. Dificuldade em frequentar a escola e respeitar regras e atitudes favoráveis à aprendizagem, a nível de comportamento e participação. Fontes: ✓ Atas das reuniões do Conselho de Anos do 1.º Ciclo. ✓ Atas das reuniões do Conselho de Docentes do 1.º Ciclo. ✓ Atas das reuniões dos Conselhos de Turma. ✓ PCT (3.3. Operacionalização Transversal Atividades - PAA). ✓ Planos / dossiê de turma. ✓ Planificação de Cidadania e Desenvolvimento. ✓ Encontros da Rede de Escolas para a Educação Intercultural (REEI). ✓ Informação do GAF (Gabinete de Apoio à Família). ✓ Resultados escolares estatísticos do Agrupamento. ✓ Participações de ocorrência.
• Objetivos a atingir com a medida	• Acolher e integrar alunos migrantes promovendo a sua inclusão social e as suas competências comunicacionais na comunidade educativa. • Apoiar a integração dos pais/Encarregados de Educação na comunidade/região dando a conhecer o funcionamento das instituições/serviços disponíveis. • Fomentar abordagens interculturais e o respeito mútuo, envolvendo o grupo de Inclusão e Diversidade do AET, a comunidade escolar, pais/Encarregados de Educação e parceiros. • Reforçar atividades de leitura, escrita e conteúdos de várias disciplinas. • Envolver os professores em processos de (in)formação multicultural. • Desenvolver competências socioemocionais. • Promover o acompanhamento psicológico aos alunos migrantes que dele necessitem. • Criar o sentimento de pertença no grupo de pares/escola/agrupamento/cidade. • Incluir todas as crianças e assegurar a universalidade de frequência e sucesso na educação. • Fomentar aprendizagens que contenham elementos da cultura de etnia cigana, possibilitando um maior intercâmbio entre as duas comunidades. • Criar um clima favorável à motivação pela escolaridade. • Reduzir situações de indisciplina através de práticas motivadoras da aprendizagem. • Melhorar as competências de autorregulação.
• Metas a atingir com a medida a. Melhoria tendencial de sucesso educativo. b. Melhoria de resultados sociais.	• Melhorar as competências comunicacionais e consequentemente o sucesso educativo. • Envolver os pais/EE/familiares nas atividades propostas ao longo do ano. • Melhorar as competências socioemocionais. • Aumentar a colaboração dos pais / Encarregados de Educação nas atividades do Agrupamento (Semana Cultural). • Melhorar progressivamente os indicadores de sucesso de modo a alcançar tendencialmente o sucesso pleno. • Redução do absentismo. • Redução do número de participações de ocorrência. • Presença de 50% dos pais nas reuniões realizadas no âmbito da presente medida.
• Descrição	• Elaborar um guia de acolhimento, com orientações sobre as normas da escola e recursos existentes no agrupamento. • Dar a conhecer aos pais/Encarregados de Educação os documentos orientadores do agrupamento, acesso às plataformas SIGE e InovarConsulta; serviços, organizações, associações e instituições de apoio às famílias. • Fomentar a participação dos alunos em eventos e atividades extracurriculares, clubes, Desporto Escolar, entre outros. • Disponibilizar apoio psicológico (ansiedade, stress da adaptação, eventuais traumas). • Acompanhamento Tutorial diário de modo a desenvolver nestes alunos competências sociais e emocionais que os ajudem a viver melhor dentro e fora da escola. • Flexibilização do currículo – 1.º ciclo. • Fomentar atividades de caráter funcional – 1.º ciclo

	• Reuniões com Encarregados de Educação para melhoria das atitudes cívicas.
7. Atividade(s) a desenvolver no âmbito da medida	• Criação de espaços onde os alunos possam expressar as suas opiniões, sugestões e preocupações. • Acompanhamento dos alunos no desenvolvimento de tarefas escolares e reforço de atividades de leitura e escrita. • Apoio na realização de atividades propostas nos Conselhos de Turma e na disciplina de Cidadania e Desenvolvimento. • Apoio no recinto escolar. • Atividades propostas pelos alunos migrantes potenciando a riqueza que a diversidade cultural traz para o AET. • “Conversas Redondas” - Conversas à volta das tradições e da multiculturalidade em parceria com a Rádio Templários do Agrupamento. • Divulgação aos alunos migrantes do Grupo da Inclusão & Diversidade do AET para participação em atividades (Cultural Talks, Semana Cultural, entre outros). • Acompanhamento tutorial do grupo de alunos a integrar o projeto no 1º ciclo. • Fomentar atividades de carácter funcional (1º ciclo).
8. Parcerias e envolvimento comunitário	REEI (Rede de Escolas para a Educação Intercultural); Programa Escolhas (Cool@rt); Câmara Municipal de Tomar; Escola Segura (PSP/GNR); Juntas de Freguesia, Urbana e de Paialvo e Plano Nacional das Artes.
9. Indicadores de monitorização e meios de verificação da execução e eficácia da medida	• Participação em atividades escolares e extracurriculares. • Projetos desenvolvidos na disciplina de Cidadania e Desenvolvimento. • Atividades realizadas nas turmas (PAA). • Reuniões com os elementos da equipa. • Percentagem de assiduidade dos alunos de etnia cigana(1º ciclo). • Número de pais das crianças de etnia cigana participantes nas reuniões com docentes (1º ciclo). • Percentagens de sucesso dos alunos. • Número de participações de ocorrências por semestre.
10. Responsável pela execução da medida	Isabel Maria Gonçalves Bento Santos Marília Salomé Martins Taborda
11. Indicação do perfil profissional do pessoal técnico especializado a contratar.	Docentes e técnica especializada (Psicóloga Carla Domingues Margarido) com experiência em trabalho com crianças e adultos de etnia cigana.

1. Designação da Medida	
SEI ESTAR, SEI SER Desenvolvimento Socio Emocional	
2. Abrangência	1.º ciclos
3. Fragilidade/problema a superar e respetivas fontes documentais e estatísticas escolares de identificação	Fragilidade/Problema: Os alunos revelam dificuldade em controlar e gerir as suas emoções, em focar e manter a atenção e evidenciam défices ao nível da autoestima e autoconfiança. Manifestam, com frequência, atitudes e comportamentos impulsivos e irrefletidos. Fontes: ✓ Atas das reuniões do Conselho de Anos do 1.º Ciclo. ✓ Atas das reuniões do Conselho de Docentes do 1.º Ciclo. ✓ Planos / dossiers de turma. ✓ Resultados escolares estatísticos do Agrupamento.
4. Objetivos a atingir com a medida	• Desenvolver capacidades de atenção e concentração. • Desenvolver competências pessoais e sociais positivas (empatia, bondade, tolerância, gratidão, compaixão e generosidade). • Melhorar nas relações interpessoais. • Saber identificar e monitorizar os seus sentimentos e sensações. • Fortalecer a resiliência. • Melhorar a participação assertiva na sala de aula, através do progressivo controlo da impulsividade. • Desenvolver um sentimento de bem-estar geral. • Olhar o mundo, perceber e agir de forma refletida. • Contribuir para aumentar o sucesso escolar.
5. Metas a atingir com a medida	• Melhorar progressivamente os indicadores de sucesso de modo a alcançar tendencialmente o sucesso pleno. • Redução em 1% do número de participações de ocorrências, relativamente aos dados do ano letivo de 2023/2024. • Desenvolver atividades de desenvolvimento de competências socioemocionais com 100% das turmas do agrupamento abrangidas pela medida (1º ciclo do Ensino Básico) • Abranger pelo menos 10% dos docentes com ações de formação sobre desenvolvimento de competências socioemocionais (Grupos 100; 110; 120; 910; 920; 930)
6. Descrição	Foi elaborado um Plano de Ação que integra um conjunto de competências, conhecimentos e sugestões de atividades, em convergência com o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, para facilitar a aplicação de atividades.
7. Atividade(s) a desenvolver no âmbito da medida	• Para o presente ano letivo o desenvolvimento de competências emocionais e sociais, previstas na Medida 2 do PDPSC, passará pela dinamização de atividades, agrupadas numa estrutura de cinco grandes domínios (Modelo SEL - Social and Emocional Learning) designados como: • Autoconhecimento; Autogestão; Consciência social; Relação interpessoal; Tomada de decisão responsável • Para o desenvolvimento de competências emocionais e sociais, previstas na Medida 2 do PDPSC, serão utilizadas as seguintes estratégias • Instituição do Conselho de cooperação educativa para: • Análise de comportamentos disruptivos; • Negociação contratual sobre planos semanais e individuais. • Atividades e jogos em sala de aula, para desenvolvimento de competências socioemocionais. • Dinamização de atividades, para desenvolvimento de competências socioemocionais, integradas na semana cultural do Agrupamento • Acompanhamento disciplinar e psicopedagógico a alunos com comportamentos pouco assertivos ou com fragilidades socioemocionais. • Formação de curta duração para pais e encarregados de educação incidindo em competências e estratégias parentais.
8. Parcerias e envolvimento comunitário	Canto Firme de Tomar Associação de Cultura, Sociedade Filarmónica Gualdim Pais, Projeto Educativo de Escola, Plano Cultural de Escola, Plano Nacional das Artes, Centro de Formação Os Templários.
9. Indicadores de monitorização e meios de verificação da execução e eficácia da medida	• Número de turmas envolvidas nesta medida (que beneficiam das atividades dinamizadas pela técnica da Medida 2) • Atas dos Conselhos de Cooperação Educativa (conselhos de turma). • Número de participações de ocorrências por semestre. • Resultados dos inquéritos de avaliação das atividades dinamizadas. • Número de docentes que frequentaram formações.

	• Taxas de sucesso escolar; Taxas de qualidade de sucesso escolar; Registos de assiduidade; Registos de ocorrências.
10. Responsável pela execução da medida	Alexandra Marisa Martins Oliveira
11. Indicação do perfil profissional do pessoal técnico especializado a contratar.	Técnico conhecedor do trabalho do Agrupamento com formação na área da psicologia educacional, com experiência a nível da intervenção local junto da população mais jovem.

1. Designação da Medida	
+ COMUNIDADE + ESCOLA	
2. Abrangência	Pré-escolar, 1.º, 2.º, 3.º ciclos do Ensino Básico, Secundário e Educação para adultos.
3. Fragilidade/problema a superar e respetivas fontes documentais e estatísticas escolares de identificação	Fragilidade/Problema: Dificuldade em envolver a comunidade educativa, alunos, formandos, pais e encarregados de educação na vida da Escola em prol da melhoria dos resultados escolares e do aumento de qualificações. Fontes: ✓ Relatórios de autoavaliação. ✓ Relatório da avaliação externa da IGEC. ✓ Relatório do PAA ✓ Relatório Projeto Cultural de Escola
4. Objetivos a atingir com a medida	• Promover momentos de colaboração entre os vários elementos da comunidade educativa e o Agrupamento; • Promover oportunidades de articulação de várias estruturas da Escola. • Promover experiências diversificadas num ambiente de educação não-formal contribuindo para o desenvolvimento efetivo das competências referidas no Perfil do Aluno. • Promover o desenvolvimento de novas ideias e soluções dando voz ao aluno. • Construir na escola espaços e oportunidades onde os alunos possam desenvolver autonomia, criatividade, espírito crítico, empreendedorismo, responsabilidade, sensibilidade estética e artística num ambiente informal divertido e de promoção de bem-estar. • Divulgar e promover a história e cultura local. • Instituir momentos lúdicos, de bem-estar e diversão na Escola promovendo o gosto pela escola e pelas atividades. • Promover a melhoria da qualidade do ensino e aprendizagem.
5. Metas a atingir com a medida	• Melhorar progressivamente os indicadores de sucesso de modo a alcançar tendencialmente o sucesso pleno. • Desenvolver as atividades definidas no presente plano junto da totalidade das turmas do Agrupamento. • Aumentar a participação da comunidade educativa nas atividades propostas.
6. Atividade(s) a desenvolver no âmbito da medida	Esta medida enquadra-se Plano Nacional das Artes e nos planos, programas e redes que o integram e tem seis ações diferentes: • “Escavacadores de Histórias” - Oficinas de expressões (1.º Ciclo do Ensino Básico) Dinamização de oficinas de expressões em coadjuvação com o professor titular e coordenador de ano, para que depois seja disseminada pelos restantes professores do ano. • Oficinas de experimentação (3.º Ciclo do Ensino Básico) Dinamização de oficinas de experimentação e escrita criativa na Escola Básica 1.º, 2.º e 3.º ciclos Santa Iria e Escola Básica 2.º e 3.º ciclos Gualdim Pais em colaboração com os professores tutores e convidados das rádios locais para construção de uma grelha de programas radiofónicos. • Oficinas de improvisação (10.º, 11.º e 12.º anos) Dinamização de oficinas de improvisação dramática (enfoque nas componentes visual, corporal/gestual e musical, associadas ao humor e à interação com o público). Construção criativa e colaborativa de peças de teatro da autoria dos alunos. • RÁDIO TEMPLÁRIOS Com a designação ACORDAR A RÁDIO este projeto promove um espaço de liberdade, diversidade, experimentação e aprendizagem que articula os recursos existentes, as várias áreas do saber e do fazer, ciclos, gerações, agentes e públicos, para dar voz aos alunos e à Escola enquanto agentes ativos e transformadores dentro da comunidade. Este ano investiremos nas tutorias criativas para estimular a criatividade, autonomia, espírito crítico, tolerância, diversidade e empreendedorismo junto dos alunos do 3.º ciclo e secundário. • TUTORIAS CRIATIVAS - Surgem da necessidade de ir ao encontro dos desejos, ideias, vocações e aptidões dos alunos, incentivando-os, enquadrando-os e potenciando-os, por um lado, mas também de solucionar as dificuldades de compatibilização horária que impedem a formação de clubes/oficinas criativas. Baseiam-se na orientação, caso a caso, de trabalhos criativos, inovadores e autónomos (individualmente ou em pequenos grupos) ajudando os alunos a desenvolver projetos próprios em diferentes áreas artísticas. • TEATRO/IMPROVISACÃO E CRIAÇÃO COLETIVA - Pretende-se dar continuidade às colaborações encetadas em 2020-2021 com a Companhia de Teatro Templários numa tentativa de fazer confluir,

	relacionar e apoiar as várias manifestações performativas e dramáticas em desenvolvimento nas escolas do Agrupamento, de modo formal ou informal. • ÁGORA - Este projeto surgiu da necessidade, desde há muito sentida, de se abrir, na Escola, um espaço/tempo para dar voz aos alunos, acompanhando e estimulando momentos de experimentação essenciais à aprendizagem, por um lado, e acolhendo a diversidade dos contributos dos alunos na construção de uma escola à sua medida – uma Escola do século XXI. Os alunos poderão dispor de um ponto de encontro para a manifestação de ideias e para a criação coletiva em geral: realizar performances, improvisações e outros jogos dramáticos, fazer experiências radiofónicas e musicais, dar a conhecer os seus trabalhos, opiniões e investigações, organizar debates e conversas, procurar parcerias ou trazer convidados da Comunidade para a Escola, entre outras coisas.
7. Parcerias e envolvimento comunitário	Pretendemos que os nossos alunos e formandos possam desenvolver projetos cooperando com estas instituições/pessoas que desenvolvam softskills e trabalho em equipa, ao mesmo tempo que encontram o seu lugar na escola e nela constroem recursos que facilitem, promovam e divulguem o seu trabalho. • Câmara Municipal de Tomar • Juntas de Freguesia da área de influência do Agrupamento • Centro de Estudos de Fotografia de Tomar • Centro de Emprego e Formação Profissional do IEFP • Sociedade Filarmónica Gualdim Pais • Canto Firme de Tomar Associação de Cultura • Sociedade Banda Republicana Marcial Nabantina • Lar de Idosos do Centro Social Paroquial da Serra • Lar de São Mateus da Junceira • Associação de Pais da Junceira • Centro Paroquial das Curvaceiras • Centro Paroquial da Linhaceira • Centro Integração e Reabilitação de Tomar • Universidade Sénior de Tomar • Artesãos e Artistas plásticos, performativos e outros.
8. Indicadores de monitorização e meios de verificação da execução e eficácia da medida	• Taxa do sucesso escolar • Taxa de qualidade do sucesso escolar • Número de turmas envolvidas nas atividades desta medida • Número de participantes nas atividades realizadas
9. Responsável pela execução da medida	Shilá Quadros Fernandes
10. Indicação do perfil profissional do pessoal técnico especializado a contratar.	Artista/criativo conhecedor da região e do trabalho do Agrupamento com formação e experiência eclética/transversal na área das artes visuais e performativas: investigação, conceção, dinamização e interpretação.

1. Designação da Medida	
HISTÓRIA DE TOMAR, COSTUMES E TRADIÇÕES Desenvolvimento Pessoal e Cidadania	
2. Abrangência	2.º Ciclo
3. Fragilidade/problema a superar e respetivas fontes documentais e estatísticas escolares de identificação	Fragilidade/Problema: Insuficiente conhecimento da história e culturas locais o que não permite estabelecer relações com a História de Portugal, inibindo as aprendizagens significativas. Fontes: ✓ Planificações. ✓ Resultados escolares. ✓ Contatos informais com os encarregados de educação.
4. Objetivos a atingir com a medida	• Formar cidadãos conscientes, críticos e integrados no meio que os rodeia. • Construir laços de pertença e de identidade com a sua comunidade. • Conhecer de forma mais próxima os monumentos, os costumes e as tradições da cidade e do concelho. • Estabelecer relações entre o passado, o presente e o futuro. • Motivar e contextualizar o ensino da história local na disciplina de História e Geografia de Portugal.
5. Metas a atingir com a medida	
a. Melhoria tendencial de sucesso educativo. b. Melhoria das competências pessoais e sociais (em vez de resultados sociais).	• Melhorar progressivamente os indicadores de sucesso de modo a alcançar tendencialmente o sucesso - pleno. • Melhorar os indicadores de empenho e interesse dos alunos. • Aumentar a participação cívica, ativa e consciente dos alunos.
6. Descrição	• Esta medida fará a ponte com a disciplina criada no âmbito do Plano de Inovação, História de Tomar e Tradições Culturais, que abrange os alunos de 3.º e 4.º anos do 1.º Ciclo, dando, assim, continuidade para o 2.º Ciclo. • Os factos, datas, costumes e tradições mais relevantes da história de Tomar serão trabalhados, pontualmente, em momentos chave, ao longo do ano letivo, nas aulas de História e Geografia de Portugal (HGP), e irão articular com alguns domínios das aprendizagens essenciais da disciplina. • Tem planificação, conteúdos e materiais próprios, que promovem não só os conhecimentos, mas também o espírito crítico, valores e consciência de sustentabilidade. • A avaliação será feita no âmbito da disciplina de História e Geografia de Portugal (HGP), tendo em consideração a participação e interesse dos alunos na realização das tarefas desenvolvidas.
7. Atividade(s) a desenvolver no âmbito da medida	• Interligar os conteúdos da disciplina de História e Geografia de Portugal (HGP) com factos e monumentos históricos locais. • Elaboração/seleção de materiais para o desenvolvimento do trabalho da disciplina. • Visitas aos meios locais com especial incidência nos monumentos, museus, galerias de pintura e biblioteca municipal. • Leitura e análise de documentos históricos. • Socialização de conhecimentos adquiridos em comunicações à comunidade educativa.
8. Parcerias e envolvimento comunitário	Plano de Inovação AET, Plano Nacional das Artes
9. Indicadores de monitorização e meios de verificação da execução e eficácia da medida	• Registos de empenho e interesse nas atividades • Registos de avaliação das atividades • Atas das Reuniões do Grupo Disciplinar • Atas dos Conselhos de Turma • Taxas de sucesso escolar
10. Responsável pela execução da medida	Cristina Alexandra da Piedade da Silva